

*Artigo

Comemorar datas festivas

Algumas práticas valorizam atividades festivas do calendário nacional: o Dia do Soldado, o Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, o Dia da criança, Consciência negra, Natal e etc. Nessas ocasiões, as crianças são solicitadas a colorir desenhos mimeo-grafados pelos professores, como coelhinhos, soldados, bandeirinhas, cocares e etc.

Apesar de certas ocasiões comemorativas propiciarem aberturas para propostas criativas de trabalho, muitas vezes os temas não ganham profundidade e nem o cuidado necessário, acabando por difundir estereótipos culturais e favorecendo pouco a construção de conhecimentos sobre a diversidade de realidades sociais, culturais, geográficas e históricas.

Em relação aos índios brasileiros, por exemplo, as crianças, em geral, acabam desenvolvendo uma noção equivocada de que todos possuem os mesmos hábitos e costumes: vestem-se com tangas e penas de aves, pintam o rosto, moram em ocas, alimentam-se de mandioca etc. As crianças ficam sem ter a oportunidade de saber que há muitas etnias indígenas no Brasil e que há grandes diferenças entre elas.

Fica o questionamento: quem nós queremos formar? Que sociedade nós queremos para nós? Quais os valores estão sendo formados, legitimados, inculcados nas crianças desde a mais tenra idade?

O projeto pedagógico feito no início do ano pela instituição escolar possui sua proposta que é, geralmente, formar cidadãos críticos, participativos e integrados ao meio social em que vivem. Pois bem, a primeira coisa a se pensar é: quais são as datas comemorativas que são significativas para a comunidade escolar em questão e, desta forma, logo no início do ano, elencar quais serão as datas que farão parte do projeto pedagógico da escola e como elas serão trabalhadas (de preferência associada ao tema gerador do projeto). Quando se fala em tema gerador, ressalto a necessidade de construir coletivamente com a equipe escolar uma temática do ano letivo, um assunto que propiciará o trabalho interdisciplinar que envolva todas as salas da escola. Então, a data comemorativa (assim como os outros conteúdos) se relaciona com o tema e assim não se corre o risco de “parar o projeto trabalhado” para ter de tratar sobre determinada festividade. Além disso, proporciona-se ao educando a oportunidade de, a cada ano letivo, fazer uma nova interpretação das datas comemorativas, uma nova tomada de consciência, adequando-se, claro, ao perfil de cada sala.

Portanto, o problema não está em comemorar, mas em entender o motivo da comemoração, respeitando a diversidade cultural tão marcante em nosso país. Fazer “lembranças”, pintar o rosto das crianças, realizarem festas, nada está proibido, desde que sejam ações realizadas com consciência, planejamento e, principalmente, relacionadas ao processo de aprendizagem e ao estímulo para que o aluno possa compreender mais de si mesmo.

Nora Ney Sabino de Oliveira
Renata Rodrigues de Arruda
Professoras da Rede Municipal de Rondonópolis

*Curtas

Huck faz visita surpresa ao Papai Noel do shopping 3 Américas

O papai noel mais famoso de Cuiabá, Clóvis Mattos, recebeu uma visita inusitada nesta terça-feira, 06, no Shopping Três Américas. Luciano Huck, que apresenta o ‘Caldeirão do Huck’ na Rede Globo, veio conhecê-lo e ficou com ele até o final da tarde. A surpresa seria para um quadro do programa. A assessoria de imprensa do shopping e do Papai Noel não soube informar qual quadro ele vai participar. “Eles agendaram um horário com a gente, mas não sabíamos nem que era o Luciano que viria”, explicou. De acordo com eles, a produção do programa não revelou o motivo da visita. Clóvis Mattos trabalha há mais de dez anos nos finais de ano como Papai Noel, sempre no Shopping Três Américas. Além disso, ele é conhecido na cidade por seus projetos sociais ‘Inclusão Literária’ e ‘Papai Noel Literário’. Em dezembro de 2015, um incêndio destruiu cinco mil livros destes projetos sociais, que estavam em sua sede. Logo após o acidente, diversos artistas e entidades se uniram para fazer doações e ajudar a reconstruir o que foi perdido.



Agente Mirim	A ideia	Resultados	Apoio
O Projeto Agente Mirim encerra o ano com atendimento a quase 200 adolescentes. A iniciativa foi criada por agentes penitenciários de Campo Novo dos Parecis para levar noções de disciplina, respeito e atitudes cívicas a crianças do município retiradas de situações de risco e vulnerabilidade em bairros carentes da cidade.	O Agente Mirim foi idealizado por agentes de um grupo de penitenciários de Campo Novo dos Parecis e nasceu da vontade de um grupo em fazer algo para ajudar o público infante juvenil do município. O projeto formou neste ano o total de 120 crianças e adolescentes e outras 75 são da primeira turma iniciada do ano passado.	Fábio Aguiar é agente penitenciário e coordena o projeto. “Orientamos sobre valores morais e dessa forma mostramos caminhos diferentes ao da criminalidade. Os pais nos procuram para que a criança faça parte do projeto e muitos deles estão agradecidos pela forma como o filho mudou de comportamento, tem mais responsabilidade”, afirmou.	Fábio destaca que o auxílio dos pais e apoio do empresariado local, Conselho Tutelar e Conselho Municipal da Criança são fundamentais para a continuidade do projeto. “Tivemos apoio irrestrito de colegas de outras unidades, com a construção de duas salas, onde o projeto é executado. E queremos continuar as atividades em 2018”, disse.

*Bastidores da Política

Solicitação	Origem	TRT	História de vida
O deputado estadual Saturnino Masson (PSDB) apresentou indicação junto à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, reforçando a necessidade de viabilizar a aquisição de um veículo adaptado para transportar os pacientes que fazem fisioterapia pela Secretária de Saúde do Município de Tangará da Serra.	A proposição é proveniente da Câmara Municipal pela Indicação n.º 1091/2017, da Vereadora Dona Neide (PMDB). De acordo com Saturnino, a presente indicação é uma medida de extrema urgência. “É necessário oferecer o mínimo de conforto e comodidade a estes pacientes que já estão tão sofridos e debilitados”, afirmou Saturnino.	A desembargadora Eliney Veloso toma posse nesta quinta-feira, 07, como presidente do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso para o biênio 2018/2019. Ela será a primeira mato-grossense a ocupar o cargo nos 25 anos de existência do TRT. A cerimônia está marcada para as 19h30 e será realizada no plenário principal do Tribunal.	Natural de Cuiabá, a primeira desembargadora mato-grossense foi procuradora do trabalho entre os anos de 1997 e 2013, tendo exercido a chefia do MPT ao longo da carreira no órgão. Anteriormente foi procuradora do Estado, assessora jurídica no Tribunal de Justiça e advogada. Ela sucederá Beatriz Theodoro.
Outra posse	Adeus	A fala	Trajetória
Na mesma solenidade de posse dos novos dirigentes também será empossado como desembargador do TRT o juiz Nicanor Fávero, nomeado ao cargo pelo presidente Michel Temer no último dia 23 de novembro. Ele irá ocupar a vaga do desembargador Osmair Couto, que se aposentou em agosto deste ano.	Eleito com mais de um milhão de votos em 2014, o deputado Tiririca (PR-SP) subiu à tribuna da Câmara nesta quarta-feira para anunciar que faria seu primeiro e último discurso, afirmando que vai “deixar a política”. Ele disse que deixará o Parlamento “triste para caramba” e acrescentou que o que acontece na política é “vergonhoso”.	No discurso, o deputado não esclareceu se a afirmação significa que ele renunciará ou que deixará de disputar eleições. Sua assessoria informou que ele não pretende mais se candidatar. Este foi o primeiro discurso de Tiririca desde que foi eleito pela primeira vez, em 2010. “Não fiz muita coisa, mas, pelo menos, fiz o que sou pago para fazer”, disse.	Nestes sete anos, Tiririca ficava no canto do plenário e sentava nas cadeiras destinadas a assessores e não nas reservadas aos deputados. Artista, tendo a profissão de palhaço, o parlamentar sempre preferiu ficar no canto, sempre aceitando tirar fotos e selfies pedidas. Ao final do rápido discurso, ele recebeu alguns aplausos.
Em nota, Junqueira rebate declaração sobre captação no Sepotuba			
O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB) respondeu por meio de nota a declaração do vereador Claudinho Frare (PSD), que em sua fala livre na sessão da última terça-feira, 05, na Câmara Municipal de Vereadores, afirmou ter se reunido junto a Secretaria Estadual de Cidades e ouviu que nenhum projeto de captação da água do Rio Sepotuba havia sido protocolado pelo Executivo tangaraense. Conforme o prefeito, a inadimplência é da própria Secretaria de Cidades, comandada por Wilson Santos (PSDB). “O governo foi quem prometeu publicamente que iria fazer o projeto e executar a captação de água do Rio Sepotuba. O município na época apresentou um anteprojeto à defesa civil e técnicos da Secid do estado. Não tem como ajudar, não apresente desculpa”, diz trecho da nota.			

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bela do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br